



**UNILEÃO – CENTRO UNIVERSITÁRIO DR LEÃO SAMPAIO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM REDES E SEGURANÇA DE SISTEMAS**

JONATAS LEVI DOS SANTOS BRITO

**IMPACTO DO ENSINO À DISTÂNCIA (EAD): UM COMPARATIVO ANTES E PÓS
PANDEMIA NO AVA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR.**

JUAZEIRO DO NORTE
2024

JONATAS LEVI DOS SANTOS BRITO

**IMPACTO DO ENSINO À DISTÂNCIA (EAD): UM COMPARATIVO ANTES E PÓS
PANDEMIA NO AVA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR.**

Artigo apresentado ao Curso de Pós-graduação como
pré-requisito para obtenção do título de Especialista.

Orientadores: Profa. Msc. Renata Kalina de Paulo Alves Macêdo

Profa. MSc. Luiza Maria Valdevino Brito

JONATAS LEVI DOS SANTOS BRITO

**IMPACTO DO ENSINO À DISTÂNCIA (EAD): UM COMPARATIVO ANTES E PÓS
PANDEMIA NO AVA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR.**

DATA DA APROVAÇÃO: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA:

Professor(a) Esp.; Ma.; Dr(a).
Orientador

Professor(a) Esp.; Ma.; Dr(a).
Examinador 1

Professor(a) Esp.; Ma.; Dr(a).
Examinador 2

JUAZEIRO DO NORTE
2024

IMPACTO DO ENSINO À DISTÂNCIA (EAD): UM COMPARATIVO ANTES E PÓS PANDEMIA NO AVA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR.

Autor: Jonatas Levi dos Santos Brito¹

Orientadores: MSc. Renata Kalina de Paulo Alves Macêdo²

MSc. Luiza Maria Valdevino Brito³

Formação dos autores

1-Graduado do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Pós-graduando em Redes e segurança de Sistemas do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO

2 - Docente do Centro Universitário Leão Sampaio – UNILEÃO.

3 - Docente da Secretaria de Educação Básica do Ceará – SEDUC

RESUMO

A EAD é uma metodologia de ensino já usada pelas instituições de ensino superior (IES), a partir da década de 1990, de forma facultativa por considerar que os discentes da educação superior possuem maior autonomia na administração do tempo no estudo à distância. Inicialmente a presencialidade era predominante em todos os níveis de ensino, tendo um modesto crescimento à medida que as tecnologias avançaram. No período do distanciamento social, ocorreu a suspensão das atividades educacionais presenciais, e o EAD passou a ser o principal mecanismo para a efetivação da educação em todos os níveis. Este artigo objetiva mostrar a evolução da Educação a distância (EAD), em uma instituição de ensino superior, estabelecendo um comparativo entre o período pré e pós pandemia. A metodologia utilizada no estudo, foi numa perspectiva quantitativa e qualitativa, e como instrumento complementar foi realizado um levantamento bibliográfico sobre o tema, busca de dados documentais e relatórios virtuais. O estudo foi desenvolvido entre os anos de 2018 a 2021. Constatou-se após a análise dos dados, que na instituição pesquisada a experiência da metodologia estudada, demonstrou um avanço notável com impactos positivos, e perpassa o alcance dos conteúdos disciplinares, em face do uso das tecnologias da informação e comunicação, patente nesta modalidade, oportunizar o alcance de informações que vão além dos conteúdos curriculares permitindo inovação, protagonismos dos alunos no fomento ao desenvolvimento de práticas curriculares e extracurriculares. O presente artigo irá contribuir para ampliar os dados já existentes sobre os impactos da EAD nas instituições de Ensino Superior.

Palavras-chave: Impacto. Tecnologias. EAD. Protagonismo.

ABSTRACT

This article aims to show the evolution of distance education (EAD), in a higher education institution, establishing a comparison between the pre and post pandemic period. EAD is a tool already used by higher education institutions (HEIs) even before the pandemic, as it considers that higher education students have greater autonomy and discipline to manage distance learning. However, this modality occurred occasionally and only in the period of social distancing when the suspension of face-to-face educational activities took place, EAD became the main mechanism for the realization of education at all levels. The methodology used was from a quantitative and qualitative perspective, and as a complementary instrument, a bibliographic survey was carried out on the subject, search for documentary data and virtual reports. The study was developed between the years 2018 to 2021. After analyzing the data, it was found that, in the researched institution, the experience of the methodology studied, demonstrates a remarkable advance with positive impacts, and permeates the scope of the disciplinary contents, in the face of the use of information and communication technologies, patent in this modality, to provide the opportunity to reach information that goes beyond curricular contents, allowing innovation, student protagonism in promoting the development of curricular and extracurricular practices. This article will contribute to expand the existing data on the impacts of EAD on Higher Education Institutions.

Keywords: Impact; Technologies; EAD; Protagonism.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	8
2. ENSINO A DISTÂNCIA (EAD) E SEUS IMPACTOS NO PERÍODO DA PANDEMIA DA COVID-19	10
3. AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM (AVA) COM ÊNFASE NA PLATAFORMA MOODLE.....	11
4. MÉTODO	12
5. RESULTADOS E DISCUSSÃO	13
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	17
7. REFERÊNCIAS	18

1. INTRODUÇÃO

O Ensino a distância (EAD) foi a modalidade de ensino imposta pelo *status quo* da pandemia de COVID 19, oportunizando a continuidade no processo de aprendizagem de várias instituições escolares, superiores, cursos pré-vestibulares, dentre várias outras que utilizam a educação como atividade laboral. Mas ao contrário do que se pensa, a diferença geográfica é uma barreira transponível desde o período bíblico, com as cartas enviadas às igrejas pelo Apóstolo Paulo, mas, tendo uma notoriedade maior quando no século XVIII o professor Calleb Phillips, por meio de um anúncio de jornal e cartas, já praticava o recurso de tutoria no ensino de taquigrafia (método de escrita com foco em agilidade utilizando abreviações e/ou símbolos) para pessoas de várias partes dos Estados Unidos da América no ano de 1728.

No Brasil, esse movimento ganhou corpo e cada vez mais adeptos com o desenvolvimento das TIC's (Tecnologias de Informação e Comunicação), gerando formas cada vez mais disruptivas de ensino sem os limites de uma sala de aula, a exemplo da utilização de rádio, tv e jornais como meios de transmissão. Em 1996, com o reconhecimento do Ensino a Distância pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) como uma nova modalidade de ensino, juntamente com a difusão da Internet, a ampliação desse meio de aprendizagem foi aos poucos ganhando espaço e se consolidando. Hoje encontram-se plenamente divididos e caracterizados os ensinamentos presenciais, híbridos e remotos, cabendo ao discente a escolha do método que se adapta melhor a sua realidade social, financeira e de tempo.

O período anterior à pandemia de COVID de 2019, a realidade de grande parte dos docentes/instituições de ensino superior presencial era de não utilização de plataformas online de aprendizagem, de forma que, no início da pandemia, foram surpreendidos pela situação de suspensão de aulas presenciais e a necessidade de readequar seu material pedagógico e metodológico de ensino aos ambientes virtuais de aprendizagem (UNESCO, 2020).

A aderência ao AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) face o advento da Internet e das TIC's (Tecnologias de Informação e Segurança), não eram diretamente proporcionais, ao contrário de agora, onde os professores sentem a necessidade de inclusão de materiais de apoio e realização de metodologias ativas através dos AVA's. Do ponto de vista das IES, a necessidade de adaptação tecnológica, contratação de serviços em nuvem e capacitação de colaboradores e docentes estão entre os investimentos primordiais desse período.

O objetivo deste artigo é mostrar a utilização do AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) na plataforma Moodle nos períodos pré, durante pandemia e início da retomada

de atividades regulares, numa IES (Instituição de Ensino Superior) do interior do estado do Ceará.

Ao observar a grande dificuldade dos docentes em se adaptar a situação de necessidade de utilização do AVA, foi visto a necessidade de análise das quantidades de docentes que utilizavam a plataforma Moodle observando as dificuldades enfrentadas pelos mesmos no período pré pandemia, para o período pandêmico e também do momento atual de retomada das atividades presenciais, de forma que a relevância está no alerta em relação ao interesse na utilização de ambientes que favorecem metodologias ativas e o maior contato entre docentes e discentes.

Após várias comparações entre LMS (Learning Management System) gratuitos e pagos, o Moodle foi o escolhido pela capacidade de se adaptar e de se desenvolver de acordo com o fluxo determinado pela reitoria e pelo comitê pedagógico, trazendo tranquilidade de que qualquer que fosse a demanda (integração, gamificação, personalização visual, relatórios gerenciais), a equipe de TI poderia encontrar pronta, desenvolver ou adquirir.

O tema tem significativa relevância, pois a partir deste estudo é possível acompanhar a eficiência educacional do AVA, trazendo dados sobre as operações, ajudando no planejamento e na tomada de decisão baseada em evidências. Outro ponto importante está na força adquirida do EAD na instituição, evidenciando o protagonismo atrelado ao aluno a partir deste período, tornando-os agentes de aprendizagem e construtores do saber.

Para este trabalho, foi escolhido o Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle, uma plataforma de código aberto amplamente utilizada no ensino a distância durante o período da pandemia de COVID-19 no ensino superior em diversas situações. Com sua flexibilidade e recursos customizáveis, o Moodle permite a criação de cursos online, disponibilização de materiais didáticos, interação entre os participantes por meio de fóruns e mensagens, e oferece ferramentas de avaliação. Sua vantagem reside na flexibilidade de acesso, possibilitando aos estudantes organizarem seus próprios horários de estudo, e na interação assíncrona, permitindo a participação ativa dos alunos por meio de debates e reflexões, promovendo uma experiência de aprendizagem adaptada às necessidades individuais.

2. ENSINO A DISTÂNCIA (EAD) E SEUS IMPACTOS NO PERÍODO DA PANDEMIA DA COVID-19

Educação a Distância (EaD) é uma forma de educação em que o ensino é administrado e distribuído remotamente por meio de uma série de recursos digitais. Esta modalidade de ensino tem sido cada vez mais aproveitada para oferecer cursos on-line e programas educacionais à distância. O uso de tecnologias digitais na educação, a importância do ensino personalizado para os alunos, as vantagens do ensino à distância para a aprendizagem e a necessidade de adaptar as metodologias de ensino às necessidades do alunado são pautas presentes dentro do ambiente acadêmico a qual esta metodologia se insere.

A pandemia de COVID 19 em 2020 foi um momento de disrupção para a educação como um todo, tendo em vista as soluções estatais designadas para dirimir o contágio. Junto com isso, o habitat das IES também passou por um momento de mudança, onde os professores tiveram que se adaptar no que diz respeito às metodologias, materiais didáticos e até mesmo equipamentos utilizados, fazendo uso das ferramentas de Educação a Distância para formar o ensino remoto emergencialmente criado para transpor a barreira pandêmica.

Frente a tais dificuldades, todas as partes envolvidas no processo de ensino e aprendizagem tiveram que sair da sua zona de conforto e buscar qual melhor forma de progredir com essa atividade laboral tão complexa e importante. Pentead e Skovsmose (2008) relatam que a saída do professor da zona de conforto para a zona de risco podem promover, dado a vicissitude de um ambiente informatizado, a colaboração para a aprendizagem docente, a amplitude do desenvolvimento do aluno e oportunidades de utilização de metodologias novas.

O período de pandemia trouxe diversos desafios para a educação brasileira, como ter evidenciado a desigualdade de acesso a recursos digitais, a falta de preparo das instituições para o ensino à distância e a evasão escolar. A pesquisa realizada pelo Senado Federal mostrou que, para a maioria dos pais, os anos de 2020 e 2021 podem ser considerados perdidos na parte pedagógica. Uma das principais dificuldades relatadas foi a conciliação do trabalho com as aulas online dos filhos, uma vez que os pais se sentiram sobrecarregados. O ensino à distância também afetou a aprendizagem, pois a mudança da rotina deu origem a sentimentos de desânimo no processo de ensino-aprendizagem. Além disso, o despreparo das instituições, a falta de acesso às ferramentas digitais e o aumento do analfabetismo também são reflexos da pandemia. Apesar desses impactos negativos, a pandemia também trouxe alguns benefícios, como o aumento da participação dos pais, um maior envolvimento das famílias e a inclusão de novas tecnologias para dar suporte ao ensino.

Concatenando toda a experiência obtida pela situação pandêmica, com a vontade de aprender e ensinar, e a motivação das IES em promover o aporte para que docentes e discentes possam transpor as intempéries e desigualdades, foi possível que o ensino superior na instituição abordada tenha sido menos impactado, trazendo além do conhecimento, uma nova abordagem no quesito ensino-aprendizagem e uma habilidade maior nos usos de TIC's, tão essencial no “novo normal” pós-pandêmico.

Para entender os impactos causados pela pandemia de Covid-19 na educação a distância, é importante destacar a reorganização dos processos educacionais e a necessidade de contar com novas tecnologias para permitir o ensino remoto. Segundo Janine Marta Coelho Rodrigues, na educação, o isolamento social e a suspensão das atividades presenciais de ensino, tornou necessária a adoção do ensino remoto como medida de distanciamento social.

Além disso, a pandemia trouxe um aumento significativo no acesso à internet e a computadores, tornando-os ainda mais importantes para as escolas, professores e alunos, segundo Janerton Arlan Schtz *et al* (2020).

Outro ponto relevante é o aumento dos impactos emocionais nos profissionais da educação e nos alunos, conforme aponta Jonathan Alves Cipriano *et al* (2020). As escolas precisaram encontrar formas de garantir a mesma qualidade de ensino, apesar da mudança de ambiente, como aulas online, atividades interativas e materiais didáticos digitais. Em última análise, é possível verificar que a pandemia de covid-19 trouxe desafios para a educação a distância. Porém, com o emprego de novas tecnologias e o ajuste de processos, o ensino remoto tem sido uma alternativa viável para garantir que a educação continue sendo oferecida.

3. AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM (AVA) COM ÊNFASE NA PLATAFORMA MOODLE.

Um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é uma plataforma online que permite aos educadores e alunos interagirem e aprenderem, sem se limitar ao ambiente físico de uma sala de aula tradicional. Esta modalidade de educação tem se tornado cada vez mais popular, pois oferece diversas vantagens para o ensino.

Preliminarmente, um AVA oferece flexibilidade de tempo, espaço e atuação. Tal simultaneidade permite vivência do estudo, atuação no trabalho, tendo em vista que propicia ao aluno o acesso às aulas de qualquer lugar e a qualquer hora. Do ponto de vista da IES, é possível

que a classe aconteça de forma independente do local e do tempo, e que os alunos possam assistir às aulas de acordo com sua disponibilidade.

Em segundo lugar, um AVA amplia o acesso aos conteúdos. Os alunos têm acesso a mais recursos, como vídeos, livros, artigos, áudios etc., o que torna o ensino mais rico e diversificado. Além disso, o professor pode usar a plataforma para compartilhar materiais, fornecer feedbacks personalizados aos alunos e acompanhar seu progresso.

Esta ferramenta auxilia o ambiente de sala de aula, promove ações de interação e metodologias inovadoras, bem como auxilia a gestão pedagógica da IES. Dados os benefícios, várias instituições utilizam esses ambientes para atrelar conhecimentos, objetos de aprendizagem e ferramentas que facilitam as metodologias ativas.

Um dos principais aliados nesta pesquisa foi o Moodle (Modular Object Oriented Distance Learning), oferecendo um software que possui código aberto. Dentre outras potencialidades o Moodle permite constante atualização e adaptação ao contexto e finalidades específicas das diferentes instituições (BLEICHER, *et al* 2018).

De acordo com Sariyalçınkaya *et al* (2022), o uso de ambientes em ensinos assíncronos auxilia na melhor gestão de conteúdos e materiais de aprendizagem, apoiando processos avaliativos e fomentando comunicação entre discentes e docentes.

4. MÉTODO

A proposta de realizar um comparativo do uso e os impactos do Ensino À Distância (EAD), entre o período antes e pós pandemia, no AVA de uma instituição de ensino superior, tem o intuito de dar visibilidade aos profissionais da educação, discentes e estudiosos da área, para uma maior compreensão dos efeitos numa perspectiva de contribuir com o processo metodológico e tecnológico educacional.

O estudo desenvolveu-se em uma abordagem qualitativa e quantitativa. Para Paranhos, *et al* (2016), a aproximação entre as abordagens qualitativas e quantitativas, ampliam as possibilidades de alcançar os resultados e responder de forma mais precisa a uma questão de pesquisa. Quanto à tipologia, caracteriza-se como descritivo, utilizando-se de tipos complementares e auxiliares como pesquisas bibliográficas a respeito do tema estudado.

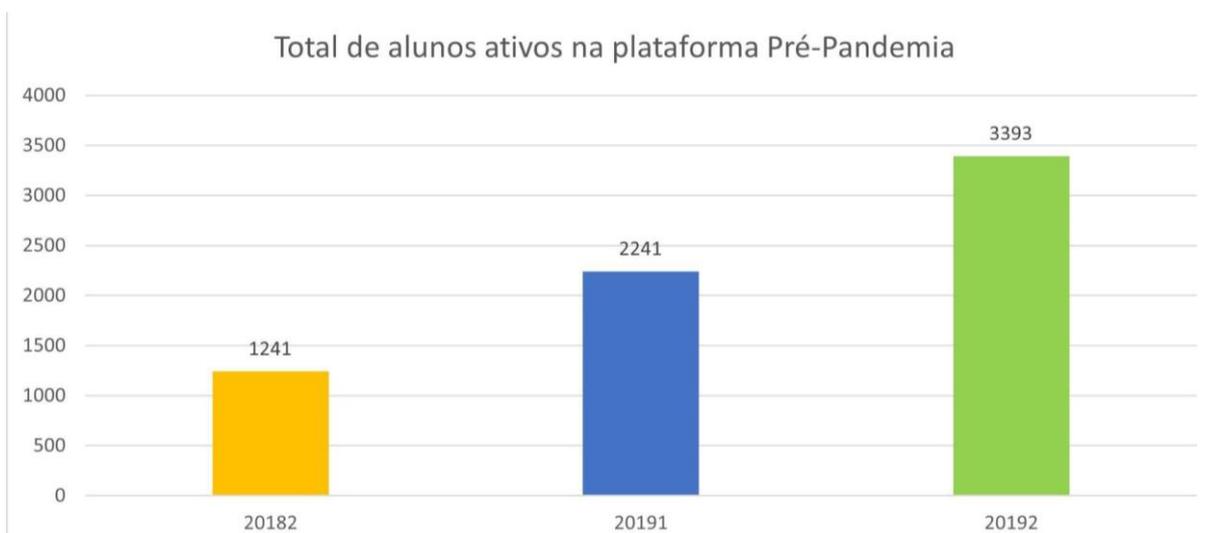
Sobre a pesquisa bibliográfica Gil (2010) pontua que, possibilita ao pesquisador, investigar uma escala de fenômenos ou dados mais amplos, e ainda conforme o raciocínio de LEITE (2008) a pesquisa bibliográfica é autônoma, e serve de base ao alcance dos objetivos para que a pesquisa descritiva possa ser adequadamente desenvolvida.

A metodologia realizou pesquisa documental, embasado em Kripka *et al* (2015), que evidencia a pesquisa e análise documental como uma fonte não reativa, permitindo a busca e obtenção de dados mesmo após longos períodos. Os dados foram obtidos através da plataforma Moodle da referida IES. Para Bleicher, *et al* (2018) a plataforma Moodle é um dos sistemas mais utilizados mundialmente, para diferentes níveis educacionais. Assim, buscou-se conhecer os dados equivalentes aos períodos dos cursos de graduação existentes, totalizando 15 cursos, entre os anos correspondentes ao segundo semestre de 2018 (agosto a dezembro), primeiro (fevereiro a julho) e segundo semestres (agosto a dezembro) de 2019, referente ao período pré-pandêmico e os dois semestres (fevereiro a julho e agosto a dezembro) do ano de 2020 e o primeiro semestre (fevereiro a julho) do ano de 2021, relativo ao período da suspensão das aulas presenciais, tendo vista que o retorno gradativo das aulas no formato híbrido, deu-se a partir do segundo semestre de 2021.

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A apuração dos resultados que seguem, foram realizadas utilizando dados de acessos do Moodle dos períodos letivos da referida IES. Os períodos letivos compreendem espaços de 6 meses em que ocorrem o andamento semestral das disciplinas. O intervalo temporal considerado inclui os períodos letivos de 2018.2, 2019.1, 2019.2 (Gráfico 1), que compreende ao tempo pré-pandêmico em que o uso da plataforma era facultativo.

Gráfico 1: Síntese do quantitativo de alunos no período de 2018.2 a 2019.2 (Período pré-pandemia) com acesso na plataforma Moodle do AVA de uma IES.

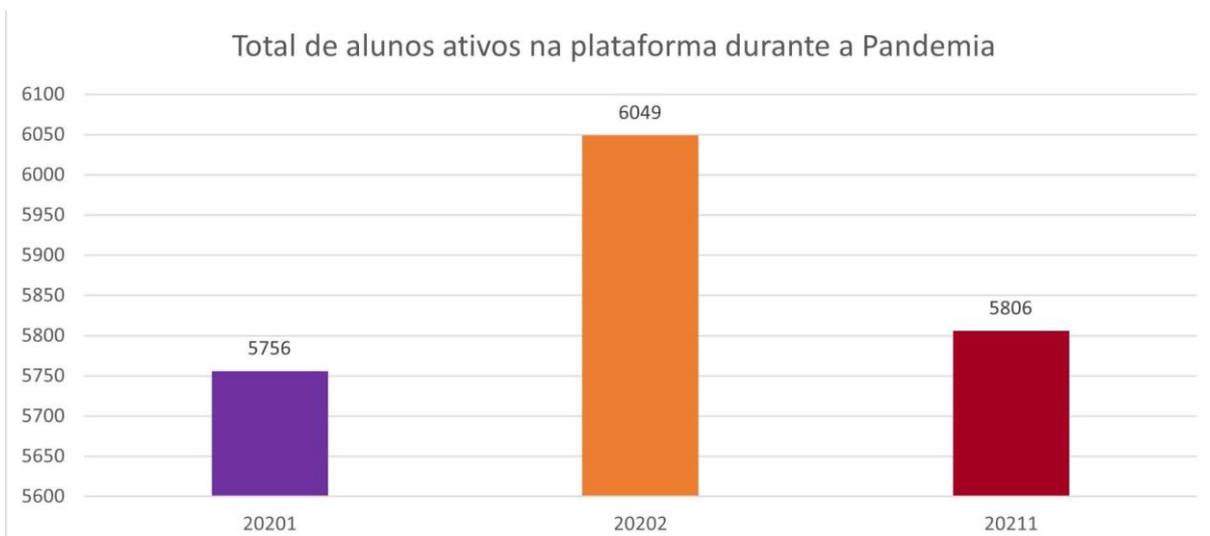


Fonte: Elaborado pelos autores com dados da pesquisa. (2023)

As análises compreendem os quantitativos de alunos nos determinados cursos de Administração, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Comercial, Medicina Veterinária, Odontologia, Psicologia e Serviço Social, nos períodos letivos pesquisados, que demonstram uma evolução gradativa já no período anterior à pandemia, mostrando que as tecnologias de comunicação empregados nas IES por meio de plataformas educacionais virtuais estão cada vez alcançando respostas relevantes de forma a possibilitar um maior fluxo de construção do conhecimento pelos alunos (RODRIGUES, 2020).

No que tange ao volume de alunos que acessam a plataforma Moodle no período da pandemia de COVID-19, sendo 2020.1, 2020.2, 2021.1, já que o período subsequente ocorreu o retorno gradativo das aulas, verifica-se os dados registrados no gráfico 2, mostrando um volume 58,95% maior em relação ao período letivo anterior (2019.2)

Gráfico 2: Síntese do quantitativo de alunos no período de 2020.1 a 2021.1 (Período da pandemia) com acesso na plataforma Moodle do AVA de uma IES.

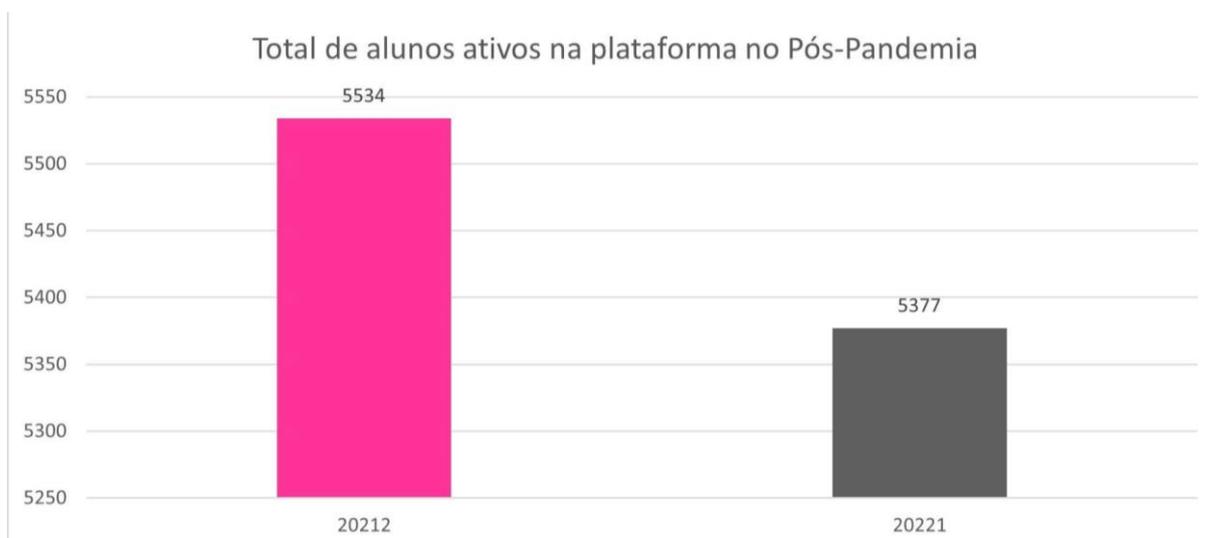


Fonte: Elaborado pelos autores com dados da pesquisa (2023).

Os números apontam uma resposta educacional positiva a determinação da suspensão das aulas em todos os níveis educacionais, independente da entidade mantenedora (BRASIL, 2020), e garantir através das aulas à distância, a continuidade da aprendizagem. Os dados demonstram que a instituição buscou alternativas para o credenciamento automático ao acesso às ferramentas de ingresso à informação e o bom desenvolvimento das atividades.

No que se refere aos registros para verificar a ocorrência de crescimento ou declínio do uso da plataforma após a pandemia, no decurso dos períodos de 2021.2 e 2022.1, observamos no gráfico 3 as quantidades de alunos ativos na plataforma e este número se manteve em relação aos alunos ativos e matriculados devido às diretrizes do Comitê Pedagógico em induzir a utilização desta ferramenta pelos docentes e conseqüentemente pelo público discente.

Gráfico 3: Síntese do quantitativo de alunos no período de 2021.2 a 2022.1 (Período pós-pandemia) com acesso na plataforma Moodle do AVA de uma IES.



Fonte: Elaborado pelos autores com dados da pesquisa (2023).

Após a pandemia, as instituições retomaram suas atividades de forma gradativa conforme mostrado no Gráfico 3. Percebe-se, de acordo com os dados apresentados, que apesar de em 2022 haver o retorno presencial, registra-se um leve declínio no uso da plataforma nesse período, demonstrando que a utilização da tecnologia não como substituição ao ensino presencial, mas como aliada permanente, pode impulsionar a aprendizagem dos alunos, atores do mundo contemporâneo que segue progressivamente conectado, exigindo deles tais competências (RODRIGUES, 2020).

Segundo Soares (2020), no ano de 2019 a Portaria nº 2.117 ampliou no Brasil a oferta de carga horária na modalidade EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por IES. De acordo com a Lei, é permitido o aumento da carga horária EaD, que anteriormente determinava apenas 20% passando para até 40% da carga horária total do curso, ficando de fora da Lei, apenas o curso de Medicina. Isso também é um dos fatores a contribuir para a manutenção dos números.

Em suma, observamos que houve um crescimento do uso da plataforma de maneira geral, tendo em vista o aumento de usuários ao longo dos períodos analisados. Tais dados refletem a preocupação da IES em proporcionar o nivelamento entre os estudantes, em conjunto com ações pedagógicas de fornecimento de chips de internet e dispositivos aos discentes que não os tinham, bem como prezando também no afastamento sanitário necessário causado pela pandemia de COVID-19.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos resultados foi possível responder ao objetivo do estudo realizado, no que concerne a evolução da Educação a distância (EAD), em uma instituição de ensino superior, estabelecendo um comparativo entre o período pré e pós-pandemia. Ficou claro que nos períodos educacionais subsequentes ao momento da crise sanitária, a EAD na referida IES ganhou força, isso decorre do protagonismo dos alunos ao tornarem-se agentes da aprendizagem, construíram habilidades permitindo a busca e acesso à informação pela educação.

A pandemia impôs uma mudança brusca em todos os segmentos da sociedade no que tange ao avanço tecnológico, representando oportunidades. No entanto, convém enfatizar que em relação à educação, essa evolução requer supervisão e planejamento constante, qualificação e valorização docente e avaliação em relação à qualidade da educação e aos discentes que não possuem acesso, evitando que a EAD se torne uma ferramenta que aprofunde as desigualdades.

Atualmente o uso de AVA continua fazendo parte da jornada acadêmica, onde disciplinas de alguns cursos continuam sendo EAD, mas não remota como no período pandêmico. De acordo com a portaria N° 2117 do MEC que permite até 40% de carga horária nos cursos presenciais.

Nesse sentido, sugere-se mais discussões sobre essa temática possam surgir, buscando preencher as lacunas ainda existentes, tendo em vista que o ensino à distância estará cada vez mais presente na sociedade através de disciplinas híbridas nas IES, e outros estudos irão contribuir para alargar as fronteiras do conhecimento nesta área.

7. REFERÊNCIAS

ADVOGADOS COVAC. Portaria nº 2.117 estabelece limite de 40% de EAD em cursos presenciais. Advogados Covac, 2018. Disponível em: <https://advcovac.com.br/portaria-no-2-117-estabelece-limite-de-40-de-ead-em-cursos-presenciais/>. Acesso em: 20 dez. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Gabinete do Ministro. Portaria nº 343, de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. Diário Oficial da União, Brasília, DF, ed. 53, 18 mar. 2020. Seção 01, p. 39.

BLEICHER, Sabrina; SCHUELTER, Giovana; MELLO, Carlos Alberto da Silva; JULIANI, Douglas Juliani. MOODLE: PERCEÇÃO DISCENTE SOBRE AS POTENCIALIDADES DA PLATAFORMA. Anais de congresso-ABED. FLORIANÓPOLIS, SC. JULHO, 2018. Disponível em : <https://www.abed.org.br/congresso2018/anais/trabalhos/8241.pdf>. Acesso em 19 nov. 2023

ESCOLA SUPERIOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ. Pandemia da Covid-19: Reflexões sobre a sociedade e o planeta. Escola Superior do Ministério Público do Estado do Paraná, Curitiba, v. 1, n. 1, p. 1-10, mar. 2021. Disponível em: <https://escolasuperior.mppr.mp.br/arquivos/Image/publicacoes/PandemiadaCovid-19Reflexoes_sobreasociedadeeoplaneta.pdf>. Acesso em: 14 de Julho, 2022.

FIA. Impactos da pandemia na educação. Blog FIA, São Paulo, 2022. Disponível em: <https://fia.com.br/blog/impactos-da-pandemia-na-educacao/>. Acesso em: 14 de Julho, 2022.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projeto de pesquisa**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Kripka, R., Scheller, M., & Bonotto, D. L. (2015). Pesquisa Documental: considerações sobre conceitos e características na Pesquisa Qualitativa. CIAIQ2015, 2.

LEITE, Francisco Tarcísio. **Metodologia científica: Métodos e técnicas de pesquisa**. Aparecida, SP: Ideias & Letras, 2008.

PARANHOS, Ranufo; FIGUEIREDO FILHO, Dalson Brito; ROCHA, Enivaldo Carvalho da; SILVA JÚNIOR, Alexandre da; FREITAS, Diego. Uma introdução aos métodos mistos. **Sociologias**, Porto Alegre, ano 18, nº42, maio/ago 2016, p. 384-41; **DOI**; <http://dx.doi.org/10.1590/15174522-018004221>. Acesso em: 18 de abril 2022.

PENTEADO, M. G. SKOVSMOSE, O. Riscos trazem possibilidades. In: SKOVSMOSE, O. Desafios da reflexão em educação matemática crítica. Campinas: Papirus. 2008, p. 41-50.

RODRIGUES, LG.; LEANDRO, C. dos S.; BARROS, FB de; BRAGA, IHT; FIGUERÊDO, JE da S.; PINHEIRO, A. de AG Educação a distância, ensino remoto e novas tecnologias educacionais de informação e comunicação em cenário pré e pós-pandemia. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, [S. l.], v. 11, pág. e51191110168, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i11.10168. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/10168>. Acesso em: 8 set. 2023.

Santos, J. F. S. (2006) Avaliação no Ensino a Distância. In: Rev.Iberoamericana de Educación - RIE, n. 4.

Sarıyalçınkaya, A., Altun, E., & Erümit, A. (2022). Managing Distance Learning Systematically. Handbook of Research on Managing and Designing Online Courses in Synchronous and Asynchronous Environments.

SENADO FEDERAL. Impactos da pandemia na educação no Brasil. Brasília, 2022. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/institucional/datasenado/materias/pesquisas/impactos-da-pandemia-na-educacao-no-brasil>. Acesso em: 14 de Julho, 2022.

SILVA, Maria Aparecida da; SILVA, José Carlos da. A educação a distância no Brasil: conceitos e fundamentos. Revista Iberoamericana de Educación a Distancia, Madrid, v. 20, n. 1, p. 203-222, 2017. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/3193/319355896010/html/#:~:text=No%20Brasil%2C%20o%20in%20ADcio%20da,%2C%20desse%20modo%2C%20obtendo%20o>. Acesso em: 20 dez. 2023.

SILVA, M. Educação a Distância: contextos, tecnologias e construção do conhecimento. In: SILVA, M. (Org.). Educação Online. São Paulo: Edições Loyola, 2003. p. 15-34. Disponível em: https://www.academia.edu/44435822/Educa%C3%A7%C3%A3o_a_Dist%C3%A2ncia_contextos_tecnologias_e_constru%C3%A7%C3%A3o_do_conhecimento. Acesso em: 21 nov. 2023.

SILVA, J. A. A história e a expansão da educação a distância: um olhar sobre o Brasil. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 18, n. 53, p. 569-590, set./dez. 2013. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/3193/319355896010/html/>. Acesso em: 21 nov. 2023.

-----Soares, R. de A., & Silva, . G. A. (2020). Regulamentos da EaD no Brasil e o Impacto da Portaria N° 343/2020 no Ensino Superior. *EaD Em Foco*, 10(3). <https://doi.org/10.18264/eadf.v10i3.1043>

TODOS PELA EDUCAÇÃO. Balanço 2020: Impacto da pandemia na Educação vai além do fechamento de escolas. Disponível em: <https://static.poder360.com.br/2020/05/todos-pela-educacao.pdf>. Acesso em: 14 julho. 2022.

UNESCO. (2020a) United Nations Educational, Scientific And Cultural Organisation. COVID-19 Educational disruption and response . Paris: Unesco, 30 July. Disponível em: <http://www.iiep.unesco.org/en/covid-19-educational-disruption-and-response-13363>. Research, Society and Development, v. , n. 11, e 51191110168 , 2020 (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 |DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i11.1016826>
